



MERCOSUL/RMS/CISAT/ATA N° 02/25

REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGOVERNAMENTAL DE SAÚDE AMBIENTAL E DO TRABALHADOR (CISAT) PREPARATÓRIA DA LVII REUNIÃO DE MINISTROS DA SAÚDE

Realizou-se, na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, entre os dias 15 e 17 de setembro de 2025, a Reunião Ordinária da Comissão Intergovernamental de Saúde Ambiental e do Trabalhador (CISAT), com a presença das delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

Durante a reunião, trataram-se os seguintes temas:

1. APRESENTAÇÃO DA AGENDA

A delegação do Brasil fez a leitura da proposta de agenda da reunião presencial e compartilhou maiores explicações sobre a condução dos trabalhos nos três dias de reunião. A agenda da reunião consta no Anexo correspondente.

2. BALANÇO DO PLANO OPERATIVO SOBRE A ESTRATÉGIA MERCOSUL (MERCOSUR/RMS/ACUERDO N° 04/23):

Cada delegação apresentou o estado da arte dos seus países sobre o desenvolvimento das atividades contidas no Plano Operativo da Estratégia do MERCOSUL (MERCOSUR/RMS/ACUERDO N° 04/23), estabelecidas durante a Presidência *Pro Tempore* do Brasil (PPTB), no 2º semestre de 2023.

Após as apresentações, foi realizada uma discussão conjunta sobre os avanços dos países em cada uma das linhas estratégicas do Plano Operativo.

Em conjunto, as delegações realizaram um balanço de todas as atividades, indicadores e medidas previstas no Plano Operativo, linha por linha. Foi acordado a situação de cada atividade, definida como “Concluído” ou “Em desenvolvimento”. Algumas atividades dadas como concluídas não alcançaram a respectiva medida e indicador previstos no Plano Operativo.

Secretaría del MERCOSUR
Archivo Oficial
www.mercosur.int

Assim, foram atualizadas. Igualmente, atividades em desenvolvimento foram mantidas ou atualizadas. Todos os prazos foram atualizados. O Balanço do Plano Operativo da Estratégia do MERCOSUL (MERCOSUR/RMS/ACUERDO Nº 04/23) consta no **Anexo III**.

Em relação a discussão sobre as linhas estratégicas, destacou-se:

- a) Os países avançaram consideravelmente nas medidas da linha estratégica sobre governança ao estabelecer estruturas institucionais e equipes específicas em seus Ministérios da Saúde sobre o tema;
- b) As outras linhas estratégicas possuem atividades majoritariamente em desenvolvimento. Especialmente a linha estratégica sobre mitigação foi objeto de escasso avanço dentro dos países.
- c) Acordou-se promover a aproximação da CISAT com instituições de Ensino e Pesquisa, como a Fiocruz, para atualização e discussão sobre o desenvolvimento de observatórios, painéis ou ferramentas de monitoramento e alerta precoce relacionada a clima e saúde previsto no Plano Operativo;
- d) Acordou-se revisar a proposta de projeto de Cooperação Sul-Sul escrito durante a PPTU/2023 sobre Clima e Saúde para apresentar para organizações internacionais parceiras e estratégicas, de modo a avançar nas medidas relacionadas à recursos e evidências.
- e) Discutiu-se considerar ações de prevenção e promoção da saúde como contribuição para a mitigação, já que reduzem a sobrecarga dos sistemas e serviços de saúde.

As delegações também ressaltam o cumprimento de 20 anos de trabalho da CISAT, sendo uma ocasião para realizar uma atividade e/ou documento de resgate histórico sobre a Comissão.

3. SESSÃO DE INFORMES DO BRASIL

A delegação brasileira realizou um informe sobre a preparação da agenda de saúde para a COP 30, em Belém. O Brasil está propondo uma Agenda de Ação que tem seis eixos de atuação e 30 objetivos. Um desses eixos — o Eixo 5: Desenvolvimento Humano e Social — inclui o objetivo 16 de promover sistemas de saúde resilientes diante dos impactos das mudanças climáticas. Nesse contexto, está em elaboração o Plano de Ação em Saúde de Belém (Plano de Belém), um guarda-chuva integrador de soluções para adaptação que abrangem a vigilância em saúde, a inovação tecnológica e o fortalecimento de políticas multissetoriais, para adoção voluntária de países, bem como o endosso da sociedade civil e de atores não estatais.

O Plano de Belém será lançado no Dia da Saúde na COP 30, em 13 de novembro de 2025. O Brasil convidou os Ministros de Saúde do MERCOSUL para participar do Dia da Saúde e se colocou à disposição para o agendamento de diálogos bilaterais para prover mais detalhes sobre o Plano de Belém, além de reforçar o convite aos Ministros. O Plano de Ação em Saúde de Belém consta no **Anexo IV**.

A delegação brasileira também realizou uma apresentação sobre o AdaptaSUS, iniciativa voltada a apoiar gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde na incorporação da adaptação às mudanças climáticas nas políticas e práticas de saúde. O programa promove capacitação, produção de evidências e integração de informações climáticas e em saúde para fortalecer a resiliência dos sistemas de saúde frente aos impactos climáticos.

O Brasil convidou a representante, Danielly Magalhães, do Consórcio Global de Educação Climática e Saúde, coordenado pela Universidade de Columbia e com endosso do Ministério da Saúde do Brasil, para apresentar em formato virtual o curso “Ampliando Medidas de Adaptação em Saúde para Enfrentar as Mudanças Climáticas”.

Também, revisado o Plano Operativo, acordou-se agendar a apresentação das atividades relacionadas a treinamentos e cursos de capacitação que poderiam ser apoiados pelo Consórcio Global.

4. HARMONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ONDAS DE CALOR

Cada delegação apresentou o estado da arte de seus países sobre impactos e ações relacionadas às Ondas de Calor.

Além da apresentação do estado da arte, o Brasil apresentou o Painel de Calor Extremo, em desenvolvimento pelo seu Ministério da Saúde.

Em relação à discussão, destacou-se:

- 
- a) A importância de estabelecer uma orientação conjunta entre os países para lidar com eventos extremos de temperatura. Uma diretriz regional fortaleceria a cooperação, a troca de informações e a adoção de medidas integradas.
 - b) Foi ressaltado que as ondas de calor são fenômenos meteorológicos, exigindo que os Ministérios da Saúde tenham acesso rápido aos avisos e os transformem em ações e avisos para a população e profissionais de saúde. Nesse contexto, o painel de calor extremo e risco combinado, que integra indicadores de vulnerabilidade, torna-se ferramenta estratégica para orientar medidas voltadas às populações mais expostas.
 - c) A necessidade de compreender como a ocorrência de calor extremo afeta distintos grupos populacionais, com ênfase nas populações vulneráveis e vulnerabilizadas, que tendem a sofrer os impactos de forma mais intensa. Esse entendimento é essencial para orientar políticas públicas de saúde e medidas preventivas mais equitativas, integrando outros setores.

5. HARMONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS SOBRE EPISÓDIOS CRÍTICOS DE INCÊNDIO:

Cada delegação apresentou o estado da arte de seus países sobre impactos e ações relacionadas aos Episódios Críticos de Incêndio.

O Brasil apresentou o Painel Vigiar, plataforma que reúne e disponibiliza dados de vigilância em saúde ambiental, com foco em fatores de risco e agravos relacionados ao meio ambiente. O Painel apoia gestores e profissionais de saúde na análise, monitoramento e tomada de decisão frente a ameaças ambientais à saúde da população.

As delegações demonstraram interesse em conhecer maiores detalhes sobre o Painel e agendar uma discussão com o Brasil para troca de experiência.

6. ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS E DE INSTRUMENTOS EXISTENTES PARA A GESTÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA:

Cada delegação apresentou o estado da arte de seus países sobre impactos e ações relacionadas às Estruturas Institucionais e de Instrumentos existentes para a Gestão em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Durante a discussão, destacou-se similaridades estruturais. Propôs-se que a CISAT possa, inicialmente, eleger uma doença relacionada ao trabalho, para estruturar um estudo de caso e, a partir dele, propor o fortalecimento das ações relacionadas à saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras do MERCOSUL.

Ademais, propõe-se também a criação de uma Aliança, no âmbito da CISAT, para avançar em temas que são comuns a todos os países, como saúde mental dos trabalhadores, uso de agrotóxicos (*plaguicidas*), trabalho nas fronteiras, novas formas de trabalho e trabalho informal.

Sugere-se a aproximação com entidades de Ensino e Pesquisa, a exemplo da Fiocruz e Associação Latino-Americana de Medicina Social (ALAMES), para trocar experiências e compreender o que pode ser utilizado com bons exemplos pelos países da CISAT.

Acordou-se a realização de uma reunião extraordinária, ainda na PPTB/25, para iniciar a estruturação do tema.

7. RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE O GRAU DE AVANÇO DO PROGRAMA DE TRABALHO DO PERÍODO 2025-2026

O Relatório Semestral sobre o grau de Avanço do Programa de Trabalho do Período 2025-2026 consta no **Anexo V**.

7.1. Cumprir a Declaração dos Ministros da Saúde aprovada na LIV RMS, a qual gerou recomendações para planos e programas de saúde ocupacional direcionados aos trabalhadores do setor saúde.

A atividade foi concluída na PPTA/25.

- 7.2. Realizar questionário que avalie a aplicação das recomendações das estratégias sobre a gestão de resíduos da atenção à saúde nos Estados Partes.**

A atividade foi concluída na PPTA/25.

- 7.3. Elaborar recomendações sobre o manejo seguro de pesticidas em campanhas preventivas de arboviroses.**

A atividade se encontra em desenvolvimento.

- 7.4. Desenvolver um roteiro do MERCOSUL sobre água, saneamento e higiene nos estabelecimentos de saúde, aplicando o instrumento de avaliação da OPAS/OMS CC e Gestão de água e energia.**

A atividade se encontra em desenvolvimento.

- 7.5. Consensuar entre as delegações as posições nacionais, para apresentar um projeto comum, projeto CCHD sobre mudança climática e saúde.**

A atividade se encontra em desenvolvimento.

- 7.6. Internalizar a História Clínica Ambiental Pediátrica – OMS e recopilar antecedentes nos Estados Partes**

A atividade se encontra em desenvolvimento.



PRÓXIMA REUNIÃO

A PPT informará oportunamente a data da próxima reunião.

LISTA DE ANEXOS

Os Anexos que fazem parte da presente Ata são os seguintes:

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Balanço do Plano Operativo da Estratégia do MERCOSUL sobre Mudanças Climáticas e Saúde

Anexo IV	Plano de Ação em Saúde de Belém
Anexo V	Relatório Semestral sobre o grau de Avanço do Programa de Trabalho do Período 2025-2026



Pela delegação da Argentina
Marina Cecilia Orman



Pela delegação do Brasil
Agnes Soares da Silva



Pela delegação do Paraguai
Sonia Carolina Alvarez



Pela delegação do Uruguai
Carmem Ciganda